



TORAH OHR • PARSHAS TETZAVEH • MAAMAR 4

ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima



O tzitz na testa de Aharon é a vontade constante de D'us, sem razões, que permanece depois que a contemplação da oração se desvanece. Moshe o faz, extraindo da Vontade de todas as vontades acima de Atsilut por meio de sua autoanulação e de seu Daat superior, para que essa vontade permaneça “sempre para favor”, vença a “testa” insolente de Amalek e traga expiação.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/tetzaveh/4/

A IDEIA CENTRAL

O tzitz na testa de Aharon é a vontade constante de D'us, sem razões, que permanece depois que a contemplação da oração se desvanece. Moshe o faz, extraindo da Vontade de todas as vontades acima de Atsilut por meio de sua autoanulação e de seu Daat superior, para que essa vontade permaneça “sempre para favor”, vença a “testa” insolente de Amalek e traga expiação.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este maamar explica o anterior sobre o tzitz, a placa de ouro na testa do Sumo Sacerdote. Os três cérebros são Chochmá, Biná e Daat; a testa fica diante de Daat e é sua contraparte exterior: o acordo firme que permanece depois que o envolvimento interior da mente passou. Aharon atrai um grande amor, mas ele vem e vai, pois Amalek, a kelipá que conhece seu Mestre e, ainda assim, impede que Daat alcance o coração, ergue-se como uma divisória de ferro. A autoanulação de Moshe, transmitida por meio da Torá estudada com bitul, vence essa barreira; assim, Moshe faz o tzitz, uma luz do alto, enraizada em Daat superior e no Nome Mah. O ouro é amor ardente; a gravação do selo são as letras de Biná, que se relacionam com D'us como uma impressão se relaciona com seu selo. “Sagrado para Havayá” foi escrito em duas linhas: kodesh-lamed abaixo, as luzes interiores e circundantes da Torá e das mitsvot, e Havayá acima, a Vontade de todas as vontades, à qual nenhum esforço de baixo consegue chegar. Na pessoa, isso mantém constante a vontade durante todo o dia, mesmo no trabalho. Desse nível fluem os Treze Atributos de Misericórdia, e assim o tzitz “carrega a iniquidade”.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|---|----|
| 1 | Cabeçalho
Uma explicação do maamar anterior sobre o tzitz. | ¶1 |
| <hr/> | | |
| 2 | A testa e Daat
Os três cérebros são Chochmá, Biná e Daat; a testa, diante de Daat, é sua contraparte exterior: o acordo de sustentar o que a mente concluiu, uma impressão deixada depois que o intelecto se retirou. | ¶2 |
| <hr/> | | |
| 3 | O amor de Aharon e a barreira de Amalek
O amor de Aharon vem e vai porque Amalek, a kelipá oposta a Daat, é uma divisória de ferro; a autoanulação de Moshe, por meio da Torá estudada com bitul, remove essa barreira, pois a Torá que estudamos é a Chochmá inferior. | ¶3 |

4	Moshe faz o tzitz	¶4
	O tzitz é uma luz do alto, enraizada em Daat superior e no Nome Mah, à qual Amalek não consegue se opor; seu ouro é amor ardente, e a gravação do selo são as letras de Biná, que se relacionam com D'us como uma impressão se relaciona com seu selo.	
5	Kodesh-lamed abaixo, Havayá acima	¶5
	A Torá e as mitsvot atraem luzes interiores e circundantes em resposta ao esforço de baixo; Havayá acima é a Vontade de todas as vontades, Atik, anterior a Atsilut, à qual nenhum despertar de baixo consegue chegar.	
6	Sempre para favor	¶6-7
	Na pessoa, a testa é a vontade que permanece depois da oração; Moshe, o próprio Daat, atrai a Vontade de todas as vontades para a testa de Aharon, para que ela dure o dia inteiro, com a Torá fixa e o trabalho ocasional.	
7	Duas testas	¶8
	Amalek também tem uma testa, a “testa de uma prostituta”, insolente; o tzitz, proveniente de Moshe, a anula.	
8	Carregar a iniquidade	¶9
	Da Vontade de todas as vontades vêm os Treze Atributos de Misericórdia, incluindo “carregar a iniquidade”, e por meio deles, Atsilut; tudo isso é atraído para baixo pelo tzitz.	

CONCEITOS-CHAVE

A testa (mitzcha) מצחה

A contraparte exterior de Daat: o acordo firme e a vontade, sem razões, que permanecem como impressão depois da contemplação da mente durante a oração.

Amalek עמלק

A kelipá oposta a Daat: conhece seu Mestre e, ainda assim, rebela-se; é um orgulho insolente que impede o conhecimento de mover o coração.

Autoanulação e o Nome Mah ביטול, שם מ"ה

O “o que somos nós?” de Moshe; sua forma mais elevada, a anulação do próprio ser, vence Amalek, e a Torá deve ser estudada com ela.

Kodesh-lamed abaixo, Havayá acima קדש למ"ד למטה הוי"ה מלמעלה

As duas linhas do tzitz: as luzes atraídas pela Torá e pelas mitsvot em resposta ao esforço humano, e o Nome Havayá superior, ao qual nenhum esforço de baixo consegue chegar.

A Vontade de todas as vontades רעוא דכל רעוין

A vontade de que haja vontade de criar, o nível de Atik acima de Atsilut, de onde o tzitz extrai sua constância e sua expiação.

Os Treze Atributos de Misericórdia י"ג מדות הרחמים

O esplendor da segunda Havayá, que inclui “carregar a iniquidade”; deles vêm à existência Atsilut e suas Dez Sefirot.

SEÇÃO 1 • 11

Cabeçalho

1 ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima.

Este breve maamar explica o que o precede, “E farás uma placa frontal de ouro puro”, sobre a placa de ouro que o Sumo Sacerdote usava na testa. Ele retoma os temas daquele maamar — a testa, o amor de Aharon, a autoanulação de Moshe diante de Amalek e os dois Nomes Havayá — e os desenvolve mais plenamente em termos cabalísticos.

SEÇÃO 2 • 12

A testa e Daat

2 הנה תלת חללין² דגלגלתא³ (הנזכר בזוהר ואתחנן דף רס"ב א') הן תלת מוחין חב"ד [חכמה בינה ודעת].

ועל כל חלק מוח גשמי שורה אור השכל השייך למוח ההוא

Agora, as “três cavidades do crânio” (mencionadas no Zohar, Va'eschanan, página 262a) são os três cérebros (mochin): Chochmá (sabedoria), Biná (entendimento) e Daat (conhecimento). E sobre cada parte física do cérebro repousa a luz do intelecto que pertence àquele cérebro.

O Zohar fala de três cavidades no crânio de Zeir Anpin, que contêm três cérebros; o Alter Rebe as identifica com os três poderes do intelecto: Chochmá, Biná e Daat. Assim como cada parte do cérebro físico é a sede de seu próprio poder de pensamento, cada um desses “cérebros” supremos carrega sua própria luz de intelecto.

[וע' מק"מ] [מקדש מלך] שם פי' המוחין הן חב"ד [חכמה בינה ודעת] דז"א ואור המתלבש בהן היינו מחב"ד

[מחכמה בינה ודעת] [דאימא] כנודע בחכמת הרפואה⁴ וכשם שהוא למטה באדם בגשמי [בגשמיים / בגשמיות /

בגשמית] כך הוא למעלה בז"א.

(E veja Mikdash Melech ali: o significado é que os cérebros são Chochmá, Biná e Daat de Zeir Anpin (os atributos emocionais), e a luz que se reveste neles provém de Chochmá, Biná e Daat de Imá), como é sabido pela ciência da medicina. E assim como é embaixo, no homem, fisicamente, também é acima, em Zeir Anpin.

Mikdash Melech, um comentário sobre o Zohar, explica que os “cérebros” são o próprio intelecto de Zeir Anpin, enquanto a luz que os preenche vem do intelecto de Imá, a configuração superior de Biná. A ideia de que cada cérebro tem seu próprio poder provém da medicina, e o Alter Rebe enuncia o princípio de que aquilo que é físico no homem espelha o que existe acima.

והנה על המוחין וחב"ד [וחכמה בינה ודעת] חופף הגולגלת. ובסוף הגולגלת היא מצחא. והמצח הוא כנגד מוח הדעת

Agora, o crânio cobre os cérebros e Chochmá, Biná e Daat. E na extremidade do crânio está a testa (mitscha). A testa fica oposta ao cérebro de Daat,

O crânio cobre o cérebro, e a testa fica na extremidade do crânio. Como a testa está situada diante do cérebro de Daat, ela compartilha a função de Daat de maneira exterior, como explicam as partes seguintes.

כי מוח הדעת הוא באמצע שמוח חכמה ומוח בינה הם מלפנים ומוח הדעת באחוריים באמצע ב' המוחין חו"ב [חכמה ובינה].

pois o cérebro de Daat fica no meio: o cérebro de Chochmá e o cérebro de Biná ficam à frente, e o cérebro de Daat fica atrás, no meio entre os dois cérebros, Chochmá e Biná.

Na anatomia aqui descrita, os cérebros de Chochmá e Biná ficam à frente, lado a lado, e o cérebro de Daat fica atrás deles, no meio. Assim, a testa, à frente e no centro, alinha-se com Daat.

ולכן הוא נגד המצח. והדעת הוא ענין התקשרות בפנימיות שכפי שנגמר בחו"ב [בחכמה ובינה] כן יתקיים. ולכן לעומתו מכוון המצח שהוא בחיצוניות המוחין ג"כ בחינה זו

Por isso, fica oposta à testa. Daat é o aspecto da ligação (hiskashrut) na dimensão interior (pni-miyut): assim como algo foi concluído em Chochmá e Biná, assim será mantido. Portanto, alinhada diante dele está a testa, que, na dimensão exterior (chitsoniyut) dos cérebros, também corresponde a esse mesmo nível:

Daat é o poder que liga interiormente a pessoa àquilo que sua mente apreendeu, de modo que uma conclusão alcançada por meio de Chochmá e Biná permaneça firme. A testa faz o mesmo externamente: é a contraparte exterior de Daat.

דהיינו ההסכמה שהוסכם לקיים מה שרצה ע"פ השכל. והוא רשימו שנשאר אחר הסתלקות המוחין כנ"ל.

isto é, o assentimento de manter aquilo que se decidiu segundo o intelecto. E ela é um reshimu (impressão) que permanece depois da partida dos mochin, como mencionado acima.

A função da testa é o "assentimento": uma resolução firme de cumprir aquilo que a mente decidiu, mesmo depois de passar a excitação intelectual. O maamar anterior explicou que, depois da oração, o amor se desvanece, mas um reshimu, uma impressão, permanece na "testa"; essa resolução é essa impressão.

(אך הדעת הוא בחי' פנימיות שבעוד החו"ב [החכמה ובינה] מאירין בתוקפן הוא מקשרם וממשיכם בבחי' פנימיותו כו'. וע' בשער היחודים פ"ז [פרק ז'] מבואר איך הדעת מאיר במצחא. וכ"ה בע"ה [בעץ חיים] ובזהר הרקיע על האד"ר [האדרא רבא]⁵ גבי מצחא כו' ע"ש):

(Mas Daat é o nível da dimensão interior: enquanto Chochmá e Biná brilham com toda a sua força, ele as liga e as atrai [para baixo] no nível de sua dimensão interior, etc. E veja Sha'ar HaYichudim, capítulo 7, onde se explica como Daat brilha na testa. Assim também está em Etz Chaim e em Zohar HaRakia sobre a Idra Rabba, a respeito da testa, etc.; veja ali.)

O parêntese distingue os dois: Daat atua interiormente, ligando Chochmá e Biná enquanto elas brilham plenamente, ao passo que a testa conserva sua impressão depois disso. O Alter Rebe remete o leitor a Sha'ar HaYichudim, capítulo 7, a Etz Chaim e a Zohar HaRakia, um comentário sobre o Zohar, acerca da Idra Rabba, que tratam de como Daat brilha na testa.

SEÇÃO 3 • 13

O amor de Aharon e a barreira de Amalek

3 והנה אהרן הוא מז' רועים שממשיך רעותא דלבא כו'. אך באמת אח"כ חולפת ועוברת שיש מחיצה של ברזל מפסקת רק לפעמים מציץ מן החרכים.

Ora, Aharon é um dos sete pastores, que atrai o anseio do coração (re'uta deliba), etc. Mas, na verdade, depois disso passa e desaparece, pois há uma divisória de ferro que se interpõe; somente às vezes há “um espreitar pelas frestas”.

Aharon é um dos “sete pastores” que sustentam o povo judeu, e sua tarefa é atrair um grande amor, o anseio do coração por D'us (re'uta deliba). O maamar anterior explicou que esse amor brilha durante a oração, mas depois se esvai, porque uma “divisória de ferro” separa Israel de seu Pai no Céu; somente de vez em quando ele irrompe, como a amada no Cântico dos Cânticos, que “espreita pelas frestas”.

היינו הרהורי תשובה. וא"כ פעמים הוא כך ופעמים כך. והעצה להיות על מצחו תמיד⁶ דוקא כו' הוא ע"י משה. תורה צוה לנו משה.⁷ בחר לנו אנשים⁸ כו'.

Isto é, pensamentos de teshuvá (retorno). Se assim é, às vezes ocorre de uma maneira e às vezes de outra. E o remédio para que isso esteja “sobre sua testa continuamente”, especificamente, etc., vem por intermédio de Moshe: “Moshe nos ordenou a Torá”; “Escolhe homens para nós”, etc.

Esses vislumbres são pensamentos repentinos de teshuvá, de modo que o amor vem e vai. O remédio, para que o amor permaneça “sobre sua testa continuamente”, como diz o versículo a respeito do tsits, vem por intermédio de Moshe: pela Torá que ele transmitiu e pelos “homens” escolhidos por sua palavra para combater Amalek.

כי הזלעויז [הזה לעומת זה] היא מחיצה של ברזל המפסקת הוא בחי' עמלק אם תגביה כנשר⁹ חוצפה וגסות הרוח עקשות ונצחנות כו'

Pois o lado oposto (“um em oposição ao outro”), que é a divisória de ferro que se interpõe, corresponde ao nível de Amalek: “Ainda que te eleves como a águia” — descaramento e arrogância, obstinação e espírito contencioso, etc.

A divisória de ferro é Amalek, a contraparte do lado da kelipá que se opõe à santidade. Na pessoa, manifesta-se como orgulho descarado, a autoexaltação que o profeta Ovadiah descreve como elevar-se como uma águia, juntamente com a obstinação e a necessidade de vencer.

(כי עמלק הוא יודע רבנו ומכוון למרוד בו שהוא הקליפה שכנגד הדעת ואינו מניח את הדעת להתפשט במדות ע"י חוצפה בלי טעם ודעת וכמ"ש במ"א בביאור שע"פ זכור דעמלק.¹⁰ וע' בהרמ"ז [בהרב משה זכות] ר"פ ויקהל מענין זה) כנודע.

(Pois Amalek conhece seu Mestre e pretende rebelar-se contra Ele; ele é a kelipá (a casca) que se opõe a Daat (conhecimento) e não permite que Daat se estenda aos atributos emocionais (midot), por meio de descaramento sem razão nem conhecimento. Como é explicado em outro lugar, no Biur sobre [o versículo] “Lembra-te”, a respeito de Amalek. E veja o Ramaz, no início da Parashat Vayakhel, sobre este assunto), como é sabido.

O trecho entre parênteses define Amalek com precisão: ele conhece seu Mestre, mas decide rebelar-se; por isso, é a kelipá que se opõe a Daat. Ele não nega o conhecimento, mas o bloqueia, com um descaramento sem razão, impedindo-o de alcançar as emoções, de modo que aquilo que a pessoa sabe nunca move seu coração. O Alter Rebbe faz referência ao Biur sobre “Lembra-te do que Amalek fez” e ao Ramaz, o cabalista Rabi Moshe Zacuto, no início da Parashat Vayakhel.

והמבטל בחינה זו הוא בחי' משה מ"ה [שם מ"ה] בטול והתורה היא למוד בבחי' בטול כו'. כי האומר אין לי אלא תורה¹¹ כו'.

E o que anula esse nível é o nível de Moshe, Mah (“o quê”), a autoanulação (bitul). E a Torá é estudada num estado de autoanulação, etc. Pois aquele que diz: “Não tenho nada além da Torá”, etc.

Em oposição a isso está Moshe, que disse: “E o que (mah) somos nós?”: a qualidade da autoanulação, que o parágrafo seguinte relaciona ao Nome Mah. A Torá também deve ser estudada com autoanulação; os Sábios ensinam que quem diz “Não tenho nada além da Torá” não possui nem mesmo a Torá.

אלא תורת משה ולא תחללו¹² כי אתה הוא קודם שנברא כו'. הוא ממש בלי שינוי.

Pelo contrário, [deve ser] a Torá de Moshe, e “não profanareis”, pois “Tu és Ele antes de [o mundo] ter sido criado”, etc.: Ele é exatamente [o mesmo], sem mudança.

Deve ser “a Torá de Moshe”, estudada com a consciência de que “não profanareis”, que o maamar anterior interpretou como “não tornar vazio (chalal)”: não se deve imaginar nenhum lugar vazio de D'us. Como diz a oração da manhã: “Tu és Ele antes de o mundo ter sido criado; Tu és Ele desde que foi criado”: D'us é exatamente o mesmo, sem que a criação O tenha alterado.

ולכאורה הרי המחשבה והדבור הם יש כו' אלא הבטול הוא בחכמה תתאה היא תושבע"פ [תורה שבעל פה] מעולם ועד עולם מלכות דיצירה עתיק לעשיי [לעשייה] וחכמה דנוק' [דנוקבא] דעשיי [דעשייה] היא התורה אשר לפנינו או"ה [איסור והיתר] כו':¹³

Mas, aparentemente, o pensamento e a fala são yesh (“algo”), etc. A autoanulação, porém, está na Chochmá inferior, que é a Torá Oral, “de mundo a mundo”: a Malchut (soberania) do Mundo de Yetsirá (Formação) [é] Atik para o Mundo de Assiá (Ação), e a Chochmá da Nukvá (o feminino) de Assiá é a Torá que está diante de nós — o proibido e o permitido, etc.

Uma objeção: o estudo da Torá se dá por meio do pensamento e da fala, que são um “algo” definido, e não autoanulação. A resposta é que a Torá que estudamos é a Chochmá inferior, a Torá Oral, e a própria Chochmá é autoanulação. Pela cadeia “de mundo a mundo”, na qual o nível mais baixo de cada mundo se torna a raiz mais interior (Atik) do mundo seguinte, a Chochmá do mundo mais baixo, Assiá, é a lei prática do proibido e do permitido que estudamos.

SEÇÃO 4 • 14

Moshe faz o tzitz

4 וזהו ענין ועשית ציץ¹⁴ לשון זכר הארה שנמשך מלמעלה. משא"כ צצית לשון נקבה הוא ממטה למעלה בבחי' תפלה (עיי' בטעמי מצות להרח"ו [להרבי חיים ויטאל] פ' תצוה מצות ציץ כו').

E este é o sentido de “E farás um tsits”: uma forma masculina, uma irradiação que é atraída de cima. Já tsitsit é uma forma feminina: vem de baixo para cima, no nível da oração (veja Taamei HaMitzvos de Rabi Chaim Vital, Parshas Tetzaveh, a mitzvá do tsits etc.).

O versículo diz “farás um tsits”, uma forma masculina, e não tsitsit, uma forma feminina. De acordo com Taamei HaMitzvos de Rabi Chaim Vital, a forma masculina indica uma luz que vem de cima, enquanto a feminina indica aquilo que se eleva de baixo, como ocorre com a oração.

אבל תורה היא מלמעלה למטה הבטול ולא תחללו. והוא הזלעז"ז [הזה לעומת זה] שכנגד עמלק. ועי"ז נמשך להיות גילוי י"ה בוי"ה היינו באהוי"ר [באהבה ויראה]. וזהו שמשה הוא העושה הצ"ץ.

Mas a Torá vem de cima para baixo: a autoanulação (bitul) e “não profanareis”. E este é o “um oposto ao outro” que se contrapõe a Amalek. E, por meio disso, é atraída uma revelação do Nome Yah em vav-hei, isto é, em amor e temor. E é por isso que Moshe é quem faz o tsits.

A Torá, diferentemente da oração, vem de cima: ela traz autoanulação e a consciência de que nenhum lugar está desprovido de D'us; assim, ela é a contraparte da santidade diante de Amalek. O maamar anterior ensinou que Amalek encobre o Nome Yah, impedindo que seja revelado em vav-hei, as letras restantes de Havayá, isto é, nas emoções; a Torá permite que Yah seja revelado em vav-hei, no amor e no temor. Por isso Moshe, por meio de quem a Torá foi dada, faz o tsits.

(וא"ש [ואתי שפיר] לפמ"ש [לפי מה שכתוב] הרח"ו [הרבי חיים ויטאל] שם שהצ"ץ הוא נמשך ממוחין דאבא שזהו בחי' משה. גם למעלה יותר במצח' [במצחא] דא"א הנה מאיר שם בחי' דעת דא"א וגם זה הוא בחי' משה ששרשו¹⁵ בחינת דעת עליון.

(E isso se harmoniza bem com o que Rabi Chaim Vital escreve ali: que o tsits é atraído dos mochin de Abá, que é o nível de Moshe. Ainda mais acima, na testa de Arich Anpin, brilha o nível de Daat de Arich Anpin; e também este é o nível de Moshe, cuja raiz é o nível do Daat superior.

Rabi Chaim Vital escreve que o tsits é atraído dos mochin de Abá, o intelecto de Chochmá, que é o nível de Moshe. Ainda mais acima, na testa de Arich Anpin, o nível exterior de Kéter, brilha o Daat de Arich Anpin; e também este é Moshe, cuja raiz está no Daat superior, um conhecimento acima do entendimento comum.

וזהו המבטל לבחי' עמלק שהוא רק כנגד דעת תחתון שם הוא מסתיר ומכסה כו'. ולמעלה יותר הנה שם מ"ה [שם מ"ה] המאיר במצחא דא"ק [דאדם קדמון] זהו ג"כ בחי' משה וז"ש [וזהו שכתוב] ונחנו מה וכמ"ש במ"א ע"פ משה ידבר^{16,17} כו'.

E é isso que anula o nível de Amalek, que se opõe somente ao Daat inferior: ali ele oculta e encobre etc. E, ainda mais acima, o Nome Mah que brilha na testa de Adam Kadmon também é o nível de Moshe. E este é [o sentido de] “E o que (mah) somos nós?”, como é explicado em outro lugar sobre [o versículo] “Moshe falava” etc.

Amalek só pode se opor ao Daat inferior, o conhecimento destinado a alcançar as emoções; ali ele oculta e encobre. Não pode tocar o Daat superior, de modo que a raiz de Moshe o derrota. Mais acima ainda está o Nome Mah (a grafia de Havayá cujas letras somam 45), que brilha na testa de Adam Kadmon, o nível primordial anterior aos mundos; e este é o “o que (mah) somos nós?” de Moshe.

ולכן נאמר לו דוקא ועשית ציץ שהיא הארה המאיר בבחי' מצחא הנ"ל בבחי' דעת עליון שלמעלה מהשגה. וכן שם מ"ה [שם מ"ה] הבטול במציאות.

Portanto, foi dito especificamente a ele: “E farás um tsits”, que é uma irradiação que brilha no nível da testa mencionado acima, no nível do Daat superior, que está acima da compreensão. E assim também o Nome Mah: a autoanulação da [própria] existência.

É por isso que a ordem “farás um tsits” foi dada a Moshe: o tsits é uma luz que brilha na testa a partir do Daat superior, além da compreensão. O Nome Mah representa a autoanulação mais completa, a anulação da própria existência (bitul bimetziut).

שזהו דוקא המבטל בחי' עמלק כו' ועמ"ש במ"א בביאור ע"פ יביאו לבוש מלכות¹⁸ מענין המן שהוא בחי' יש. ושהמנגד לבחי' זו הוא בטול רצון עיניו למטה ונחנו מה כו'.

Pois é especificamente isso que anula o nível de Amalek etc. E veja o que está escrito em outro lugar, no Biur sobre [o versículo] “Que tragam vestes reais”, a respeito de Haman, que é o nível de yesh (“algo”); e que aquilo que se opõe a esse nível é a anulação da vontade, com os olhos voltados para baixo, e “E o que somos nós?” etc.)

É essa autoanulação total que supera Amalek. O Alter Rebe remete ao Biur sobre “Que tragam vestes reais”, que fala de Haman, descendente de Amalek, como a expressão máxima de yesh, uma percepção inflada de si; seu oposto é deixar de lado a própria vontade, baixar os olhos e dizer: “O que somos nós?”.

וזהב טהור היינו ג"כ בחי' רשפי אש¹⁹ משא"כ כסף אהבה כמים כו'. ופתחת עליו פתוחי חותם.

E “ouro puro” também é o nível de “chamas de fogo”, ao passo que a prata é o amor como a água etc. “E gravarás nele gravações de um selo.”

O tsits era de ouro puro: o ouro é o amor como “chamas de fogo”, intenso e ardente, enquanto a prata é um amor mais sereno, como a água, conforme explicado no maamar anterior. Em seguida, o versículo diz: “E gravarás nele gravações de um selo”, como explicam as partes seguintes.

הנה פתוחי חותם הם אותיות דבינה²⁰ יסוד דאימא שבה נצטיירו אותיות. כי הרי החכמה²¹ היא בחי' ברק ואין בה שום תמונה.

Ora, “gravações de um selo” são as letras de Biná, o Yessod de Imá, nas quais as letras tomaram forma. Pois Chochmá é o nível de um relâmpago, e nele não há forma alguma.

Essas gravações são as letras de Biná, no Yessod de Imá, o ponto em que Biná lhes dá forma e no qual as letras primeiro tomam forma. Chochmá é um relâmpago, um ponto de percepção sem forma definida alguma.

רק בינה היא יש ושייך בה בחי' אותיות. כי אורייתא מחכמה נפקת ונתלכשה בבינה שהם תריין רעין²² כו'.

Somente Biná (entendimento) é yesh (“algo”), e o nível das letras se aplica a ela. Pois “a Torá emana de Chochmá (sabedoria)” e se revestiu em Biná, pois elas são “dois companheiros” etc.

Somente Biná, que desenvolve uma ideia até torná-la um “algo” definido, pode conter letras. A Torá se origina em Chochmá, mas se reveste em Biná; as duas são os “dois companheiros” do Zôhar, que nunca se separam.

וזהו ענין סופר וספור²³ (עמ"ש ע"פ זה שמי.^{24, 25} ולקמן ע"פ אמר עם הספר)^{26, 27} ואותיות אלו הם כדמות חותם החקוק בשעוה שנחקק שם אברהם עד"מ ואינו מערך ומהות אברהם עצמו.

E este é o significado de “escriba” e “narração” (sofer e sippur) (veja o que está escrito sobre [o versículo] “Este é o Meu Nome” e, adiante, sobre “Disse com a letra”). E estas letras são como a imagem de um selo gravado na cera, na qual está gravado, por exemplo, o nome Avraham; contudo, não pertencem à ordem nem à essência do próprio Avraham.

As palavras “escriba e narração” evocam o Sefer Yetsirá: D'us criou Seu mundo com três “livros”, que o Alter Rebe interpreta como sofr (escriba), sefer (livro) e sippur (narração). Essas letras são como um selo impresso na cera: a cera pode trazer o nome Avraham, mas a impressão não se parece em nada com o próprio Avraham.

וכך הרי להיות חכמה הנה כולם בחכמה עשית.²⁸ שהחכמה בחי' עשיי [עשיה] נחשבת לגבי הקב"ה.

E assim também quanto à existência de Chochmá: “Fizeste todos eles com Chochmá”, pois, em relação ao Santo, bendito seja Ele, Chochmá é considerada o nível de Assiá (Ação, fazer).

O mesmo se aplica até mesmo a Chochmá: “Fizeste todos eles com Chochmá” implica que a própria Chochmá é considerada algo “feito”, uma impressão de selo, em relação ao Santo, bendito seja Ele.

וכנודע מענין עסק התורה לשמה לשם התורה עצמה להיות תורה התלבשות א"ס בחכמה לכן נק' חותם כחותם האותיות שהם על השעוה כו'.

Como se sabe pelo assunto do estudo da Torá lishmá, pelo próprio bem da Torá: que a Torá seja o revestimento do Infinito (Ein Sof) em Chochmá. Por isso ela é chamada de selo, como o selo das letras que estão sobre a cera etc.

Estudar Torá lishmá, “pelo próprio bem da Torá”, significa fazê-lo pelo próprio bem da Torá, para que ela se torne o revestimento do Infinito dentro de Chochmá. Como a Torá se relaciona com D'us assim como uma impressão se relaciona com seu selo, ela é chamada de “selo”.

Kodesh-lamed abaixo, Havayá acima

5 קדש להוי"ה.²⁹ וארז"ל [ואמר רבותינו זכרונם לברכה] קדש למ"ד למטה הוי"ה מלמעלה.³⁰ דהנה ע"י תורה נעשה או"פ [אור פנימי] ותורתך בתוך מעי³¹. וזהו פתוחי חותם הנ"ל.

“Sagrado para Havayá.” E nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Kodesh [e a letra] la-med abaixo, Havayá acima.” Pois, por meio da Torá, forma-se uma luz interior (Or Pnimi): “E a Tua Torá está dentro de minhas entranhas.” E este é o “entalhe de um selo” mencionado acima.

O tzitz trazia as palavras “Sagrado para D'us”, e os Sábios registram que elas estavam escritas em duas linhas: o Nome Havayá acima, e kodesh com a letra lamed (o “para” de “para Havayá”) abaixo. O Alter Rebe interpreta a linha inferior como o efeito da Torá e das mitsvot: a Torá torna-se uma luz interior dentro da pessoa, como diz o Salmo: “A Tua Torá está dentro de minhas entranhas”; e isto é o “entalhe do selo” explicado acima.

וע"י המצות נמשך מקיפין. וזהו ענין קדש למ"ד כמאמר אשר קדשנו במצותיו. קדוש מובדל שהוא בחי מקיף.

E, por meio das mitsvot, são atraídas [luzes] abrangentes (makifin). Este é o significado de kodesh-lamed, como nas palavras “Que nos santificou (kideshanu) com Seus mandamentos”: kadosh (sagrado) [significa] separado, que é o nível do abrangente (makif).

As mitsvot atraem luzes abrangentes (makifin), que envolvem a pessoa em vez de penetrarem em seu entendimento. Daí a palavra kodesh: a bênção sobre uma mitzvá diz que D'us “nos santificou (kideshanu) com Seus mandamentos”, e kadosh significa separado, além — como uma luz que envolve.

והלמ"ד הם ג' אורות מקיפין דכח"ב [דכתר חכמה בינה] (וכנודע מענין צלם אלקים. הצי הוא ט"ס [טי ספירות] דאו"פ [דאור פנימי]. והלמ"ד הוא בחינת מקיף כו' עמ"ש ע"פ כי תצא)³² ואעפ"כ [ואף על פי כן] כ"ז [כל זה] הוא למטה שזהו מה שבאתערותא דלתתא ממטה למעלה נעשה אתעדל"ע [אתערותא דלעילא].

E o lamed: estes são as três luzes abrangentes de Kéter (a Coroa), Chochmá (sabedoria) e Biná (entendimento) (como se sabe a respeito de tzelem Elokim, “a imagem de Elokim”: o tsadi são as nove Sefirot da luz interior, e o lamed é o nível do abrangente, etc.; veja o que está escrito sobre [o versículo] “Quando saíres”). Apesar disso, tudo isso está “abaixo”, pois é isto que, por meio de um despertar de baixo, de baixo para cima, torna-se um despertar do alto.

O lamed representa as três luzes abrangentes de Kéter, Chochmá e Biná, pois seu valor é trinta, três vezes dez; na palavra tzelem (imagem), o tsadi, cujo valor é noventa, representa as nove Sefirot da luz interior, e o lamed, as luzes abrangentes. No entanto, tudo isso ainda está “abaixo”, pois a resposta do alto corresponde ao esforço humano de baixo.

והי"ה מלמעלה הוא בחי' שאין אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] מגעת שם. כי יש הי"ה הי"ה ופסיק טעמא בינייהו כי הי"ה באצילות יו"ד וקש"י [וקצו של יו"ד] רומז לכתר וחכמה.

E “Havayá acima” é o nível que um despertar de baixo não alcança. Pois há “Havayá, Havayá”, com a cantilação fazendo uma pausa entre elas. Pois, no Nome Havayá do Mundo de Atsilut (Emanação), o yud e a ponta do yud aludem a Kéter e Chochmá.

“Havayá acima” é um nível que nenhum esforço humano pode alcançar. No versículo das Treze Atributos, o Nome é dito duas vezes, “Havayá, Havayá”, com uma pausa na cantilação entre eles, indicando que são dois níveis. Dentro de Atsilut, o yud do Nome e a ponta do yud representam Chochmá e Kéter.

אך יש שם הי"ה הוא למעלה מהאצילות שהוא מקור להיות שם הי"ה שבאצי". כי התהוות אצי' כשעלה ברצונו כו'.

Mas há um Nome Havayá que está acima de Atsilut, que é a fonte para que haja o Nome Havayá que está em Atsilut. Pois a formação de Atsilut ocorreu quando surgiu em Sua vontade, etc.

Há também um Nome Havayá acima de Atsilut, a fonte da qual provém o Havayá de Atsilut. O próprio Atsilut veio a existir quando “surgiu em Sua vontade” criar.

וזהו כתר דאצי' קוצו של יו"ד. אך להיות רצון לרצון זה הוא מבחי' רעוא דכל רעיון³³ והוא בחי' עתיק.³⁴ וזהו ויקרא הי"ה הי"ה.³⁵

E este é o Kéter de Atsilut, a ponta do yud. Mas, para que haja uma vontade para essa vontade, isso provém do nível da Vontade de todas as vontades (ra'ava d'chol ra'avin), que é o nível de Atik. E isto é “E Ele chamou: Havayá, Havayá”.

O surgimento dessa vontade é o Kéter de Atsilut, a ponta do yud. Mas o fato de haver uma vontade para essa vontade provém de um nível ainda mais elevado: a “Vontade de todas as vontades”, que é Atik, a dimensão mais interior de Kéter. Isto corresponde à repetição “Havayá, Havayá”.

פי' ויקרא שם הי"ה דאצילות את בחי'³⁶ הי"ה שלפני האצי' (עיין לקמן סוף הדבור פי' בע"א [באופן אחר] דהוי' הא' תקוני הראש כו' והכל למעלה ולפני י"ג מדה"ר [מדות הרהמים] ושני הפי' אמת)

Isto é, o Nome Havayá de Atsilut chamou o nível de Havayá que precede Atsilut (veja abaixo, no fim do discurso, outra explicação: que o primeiro Havayá são os tikunim da cabeça, etc., e tudo isso está acima e antes das Treze Atributos de Misericórdia; e ambas as explicações são verdadeiras).

O versículo “E Ele chamou: ‘Havayá, Havayá’” é interpretado aqui como o Havayá de Atsilut chamando o Havayá que precede Atsilut. A observação entre parênteses diz que, no fim do maamar, os dois Nomes são explicados de outra maneira, como os tikunim da cabeça e suas “extremidades”, ambos acima das Treze Atributos de Misericórdia, e que as duas interpretações são verdadeiras.

ובח"י זו היא אשר אין אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] מגעת שם. ולכן בחינת קדש למ"ד נקי למטה לגבי בח"י שם הוי"ה זה.

E este é o nível que um despertar de baixo não alcança. Portanto, o nível de kodesh-lamed é chamado “abaixo” em relação ao nível deste Nome Havayá.

Como este Havayá superior está além do alcance de qualquer despertar de baixo, a linha “kodesh-lamed” — a santidade alcançada por meio da Torá e das mitsvot — é chamada “abaixo” em relação a ele.

ולכן נאמר גבי ציץ לרצון לפני הוי"ה³⁷ כלומר לפני שם הוי"ה דאצי". או לפני לשון פנימיות שהוא פנימיות שם הוי"ה כו".³⁸

E por isso se diz a respeito do tsits: “para favor (leratzon) diante de Havayá”, isto é, diante do Nome Havayá de Atsilut. Ou então, “diante de” (lifnei) é uma expressão de interioridade: trata-se da dimensão interior (pnimiyut) do Nome Havayá etc.

Assim, o versículo diz que o tsits é “para favor (leratzon) diante de Havayá”: a vontade que ele traz provém de um nível que precede Havayá de Atsilut. Alternativamente, lifnei (“diante de”) tem a mesma raiz que pnim, “interior”, e, portanto, significa a dimensão mais interior do Nome Havayá.

SEÇÃO 6 • 16-7

Sempre para favor

6 וכמ"ש גבי יוה"כ [יום הכפורים] לפני הוי"ה תטהרו. ולכן שם הוא תמיד לרצון. וכן באדם בעבודת ה'

Como está escrito a respeito de Yom Kipur: “Diante de Havayá sereis purificados.” E, portanto, ali é “sempre para agrado”. E assim também ocorre com a pessoa, no serviço a D'us,

A respeito de Yom Kipur, a Torá diz: “Diante de Havayá sereis purificados”: a expiação vem do nível “anterior” a Havayá, além da mudança e além do esforço humano; por isso, ali o agrado é constante, “sempre”. O mesmo se aplica ao serviço da própria pessoa a D'us.

הנה בבחי' מצחא שהוא חיצוניות הרצון בלי טעם רק מרשימו שנשאר אחר התפלה מהתכוננות בינה ודעת שהיה לו בשעת התפלה.³⁹

no nível da testa (mitschá), que é a dimensão exterior (chitsoniyut) da vontade, sem motivo, mas apenas a partir do reshimu (impressão) que permanece após a prece, da contemplação de Biná (entendimento) e Daat (conhecimento) que teve durante a prece.

Na pessoa, a “testa” é a camada exterior da vontade: uma vontade sem motivos, que não é a própria contemplação, mas a impressão que ela deixa. Após a prece, na qual a pessoa contemplou com Biná e Daat, o que permanece é essa vontade consolidada.

7 וזהו תמיד דוקא ר"ל [רוצה לומר] בכל היום כולו אף שאינו מתבונן ואף כשעוסק בצורכי העולם יהיה

E isto é [o significado de] “sempre”, especificamente: isto é, durante o dia inteiro, mesmo quando não está contemplando e mesmo quando está ocupado com as necessidades do mundo, deve

A palavra “sempre”, no tsits, significa durante todo o dia: mesmo quando a pessoa não está contemplando e mesmo enquanto está ocupada com assuntos mundanos, sua vontade permanece voltada para D'us.

ע"ד תורתו קבע ומלאכתו עראי⁴⁰ דהיינו שיהיה עיקר המכוון כדי שיהיה פנאי לעסוק בתורה ולהתפלל

ser da maneira de “que sua Torá seja fixa e seu trabalho ocasional”: isto é, que sua intenção principal seja ter tempo livre para se dedicar à Torá e rezar,

Isso segue o ideal dos Sábios de tornar a Torá fixa e o trabalho ocasional. O ponto é o propósito do trabalho: a pessoa trabalha para ter tempo livre para a Torá e a oração.

ועל כוונה זו הולך בכל עניניו בבחי' זו שיהי' [שיהיה] תמיד לרצון כו' והיינו ע"י משה שהוא העושה הציץ להיות תמיד לרצון על בחינת מצחא.

e, com essa intenção, conduz todos os seus assuntos nesse nível, para que seja “sempre para favor”, etc. E isto se dá por meio de Moshe, que é quem faz o tsits, para que seja “sempre para favor” no nível da testa.

Quando esse objetivo rege tudo o que faz, sua vontade é “sempre para favor”. Essa constância vem de Moshe, que faz o tsits, a luz que mantém firme a “testa”.

כי משה הוא מבחינת הדעת והוא ממשיך מבחינת רעוא דכל רעיון בבחינת מצחא המכוון כנגד מוח הדעת

Pois Moshe pertence ao nível de Daat (conhecimento), e ele faz descer do nível da Vontade de todas as vontades para o nível da testa, que está alinhada em frente ao cérebro de Daat

Moshe representa Daat, e faz descer a luz da Vontade de todas as vontades para a “testa”, que fica diante do cérebro de Daat. Assim, a vontade firme da testa recebe sua força da fonte mais elevada.

(כי הדעת עולה כו' שבו גילוי בחי עתיקא וע' במ"ש ע"פ החלצו מאתכם)⁴¹ ובכל נפש יש מבחי זו דמשה שהוא א' המיוחד משבעה רועים.⁴²

(pois Daat se eleva, etc., [Daat] na qual há uma revelação do nível de Atika; e veja o que está escrito sobre [o versículo] “Armement homens dentre vocês”). E em cada alma há [algo] desse nível de Moshe, que é o único especial entre os sete pastores.

O parêntese recorda que Daat se eleva até sua fonte, de modo que Atik, o nível mais interior de Kéter, se revela nela; o Alter Rebe remete à explicação sobre “Armement homens dentre vocês”. Toda alma possui algo de Moshe, o único especial entre os sete pastores.

אך והיה על מצח אהרן⁴³ כי אהרן הוא אהבה רבה ובבחי מצח שבו שהוא ההסכמה הנמשך מאהבה⁴⁴ שם צ"ל הציץ שיהיה תמיד לרצון בלי שינויים.

Contudo, “E estará sobre a testa de Aharon”, pois Aharon é amor grandioso (ahavá rabá), e no nível da testa dentro dele — que é o assentimento que decorre do amor — é ali que o tsits deve estar, para que seja “sempre para favor”, sem mudanças.

Mas o versículo diz “sobre a testa de Aharon”. Aharon é amor grandioso, e sua “testa” é o assentimento que o amor deixa como consequência; é ali que o tsits deve repousar, para que a vontade permaneça constante, sem mudanças.

משא"כ במשה עצמו א"צ [אין צריך / אינו צריך] לזה כי משה מלגאו שהוא הדעת עצמו שהוא בחי פנימיות על כן לא שייך לומר ע"ז בחי הסכם וחיצוניות ורצון כ"א בחי דעת וחפץ.

Ao passo que no próprio Moshe não há necessidade disso, pois Moshe é interior (milegav), sendo o próprio Daat, que é o nível da dimensão interior (pnimiyut); portanto, não se aplica falar dele como nível de assentimento, dimensão exterior (chitsoniyut) e vontade, mas somente como nível de Daat e desejo (chefets).

O próprio Moshe não precisa de tsits, pois ele é “interior”: é o próprio Daat, a dimensão interior. Termos como assentimento, dimensão exterior e vontade não se aplicam a ele; somente Daat e chefets, um desejo mais profundo que a vontade.

SEÇÃO 7 • 18

Duas testas

8 וּכְנוּדַע שְׁחַפֵּץ הוּא לְמַעַלָּה מֵהֶרְצוֹן רַק שִׁמְשָׁה הוּא הַעוֹשֶׂה הַצִּיץ עַל מִצַּח אַהֲרֹן. וְהוּא הַלְעוֹמֶת זֶה ⁴⁵ נִגְדַּ בְּחַי עֶמְלֵק שֶׁגַּם שֵׁם יֵשׁ מִצַּח.

Como se sabe, o desejo (chefetz) está acima da vontade. A questão é que Moshe é quem faz o tzitz para a testa de Aharon. E este é o correspondente oposto (l'umas zeh) ao nível de Amalek, pois também ali há uma testa:

Chefetz, desejo, está acima da vontade; por isso, Moshe não precisa do tzitz: ele apenas o faz para a testa de Aharon. O tzitz é a resposta da santidade a Amalek, que também tem uma “testa”.

מִצַּח אִשָּׁה זֹוֶנָה ⁴⁶ גִּסּוֹת עֵקֶשׁוֹת בְּבַחֲי יֵשׁ דּוֹקָא שְׂאֵעִיפָ [שֶׂאֵף עַל פִּי] שִׁיּוּדַע אֶת רַבּוֹנוֹ מִ”מ כּוֹי וְהַצִּיץ שִׁמְבַּחֲי מֹשֶׁה מִבְּטַל זֶה כְּנִ”ל:

“a testa de uma meretriz”: arrogância e obstinação, especificamente no nível de yesh (“algo”); pois, embora conheça seu Mestre, ainda assim, etc. E o tzitz, que provém do nível de Moshe, anula isso, como mencionado acima.

A testa de Amalek é a insolente “testa de uma meretriz” de Jeremias: arrogância e obstinação, uma percepção rígida de si mesmo. Ele conhece seu Mestre e, ainda assim, rebela-se. O tzitz, extraído da autoanulação de Moshe, anula essa insolência.

SEÇÃO 8 • 19

Carregar a iniquidade

9 וְנִשָּׂא אַהֲרֹן ⁴⁷ אֶת עוֹן הַקֹּדֶשִׁים. בְּחַי נוֹשֵׂא עוֹן. (וְכִנִּיל דָּשֵׁם הוֹי”ה שְׁבִצִּץ הוּא לְמַעַלָּה מִבְּחַי קֹדֶשׁ לְמִידָּ וְעִיכ וְנִשָּׂא אַהֲרֹן כּוֹי)

“E Aharon levará a iniquidade das coisas sagradas”: o nível de “levar a iniquidade” (nosei avon). (E, como mencionado acima, o Nome Havayá no tsits está acima do nível de kodesh-lamed, e por isso “E Aharon levará”, etc.)

O versículo prossegue: “Aharon levará a iniquidade das coisas sagradas”: o tsits expia. Esse é o atributo divino de “levar a iniquidade”, e isso é possível porque o Nome Havayá no tsits está acima de kodesh-lamed, acima do que o esforço humano pode alcançar.

שהם מ"יג מכילין דרחמי דהיינו הארת הוי"ה הב' להיות אל רחום וחנון⁴⁸ כו' י"ג מדה"ר [מדות הרחמים]
י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא].

que são das treze medidas de misericórdia (yud-gimmel mechilin d'rachamei), isto é, a irradiação da segunda Havayá, para que haja "D'us, misericordioso e gracioso", etc.: os Treze Atributos de Misericórdia, os treze tikunim da barba (tikunei dikna).

"Levar a iniquidade" é um dos Treze Atributos de Misericórdia, chamados em aramaico de treze "medidas de misericórdia" e, na Cabalá, de treze tikunim da barba. Eles são a irradiação da segunda Havayá no versículo "Havayá, Havayá, D'us, misericordioso e gracioso".

והוי"ה הב' הם פאות הראש⁴⁹ והוי"ה הא' הם תיקוני הראש (כמו ציץ על מצחא הוא מבחי תקון הראש
רעדכ"ר [רעוא דכל רעוין] כו' כנודע).

E a segunda Havayá corresponde às laterais (pe'ot) da cabeça, e a primeira Havayá, aos tikunim da cabeça (assim como o tsits sobre a testa pertence ao nível de um tikun da cabeça, a Vontade de todas as vontades), etc., como é sabido.

A segunda Havayá corresponde às pe'ot, as "laterais" da cabeça, e a primeira, aos tikunim da própria cabeça; o tsits sobre a testa pertence a esses tikunim da cabeça, a Vontade de todas as vontades. Esta é a outra explicação anunciada anteriormente no maamar.

והיינו להיות הוי"ה ולהיות אצי" ע"ס [עשר ספירות] מ"יג מכילין אבא יונק ממזל⁵⁰ כו' וכ"ז [וכל זה]
נמשך ע"י הציץ שממשיך מבחי רעדכ"ר [רעוא דכל רעוין] כתר שבכתר סתימא דכל סתימין:

E isso é para que haja "Havayá, Havayá" e para que haja o Mundo de Atsilut (Emanação), as Dez Sefirot, provenientes das treze medidas: "Abá amamenta do mazal", etc. E tudo isso é atraído por meio do tsits, que atrai do nível da Vontade de todas as vontades, Kéter (a Coroa) dentro de Kéter, o mais oculto de todos os ocultos (stima d'chol stimin).

Por meio dos dois Nomes, Atsilut e suas Dez Sefirot vêm a existir a partir das treze medidas de misericórdia, conforme o ensinamento cabalístico de que "Abá amamenta do mazal" (um tikun da barba). Tudo isso é atraído por meio do tsits, que atrai da Vontade de todas as vontades, Kéter dentro de Kéter, o mais oculto de tudo.

NA AVODÁ

Depois da oração, o sentimento se desvanece, mas sua impressão pode permanecer como uma vontade constante de apegar-se a D'us. É preciso manter essa vontade durante todo o dia: tornar fixa a Torá e ocasional o trabalho, tendo como objetivo em todos os assuntos liberar tempo para a Torá e a oração, para que a vontade seja “sempre para favor”. O que vence a afirmação insolente de si mesmo de Amalek é a Torá estudada com autoanulação, o “o que somos nós?” de Moshe.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que é a testa, e não o próprio cérebro de Daat, que carrega a vontade que permanece depois da oração?
2. Como Amalek, que “conhece seu Mestre”, se opõe especificamente a Daat, e como a autoanulação o vence?
3. O estudo da Torá é pensamento e fala; como pode ser autoanulação?
4. Por que kodesh-lamed é chamado “abaixo”, embora atraia luzes circundantes?
5. Na prática, o que significaria manter fixa a Torá e ocasional o trabalho?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 ביאור על הנ"ל
Or HaTorah registra que este é o Biur sobre "E farás uma placa frontal", do ano 5566 (1805-06), publicado em Torah Ohr.

A NOTA DA KEHOT

באזה"ת ע' איתשיו מציין: ביאור ועשית ציץ דתקס"ו שנדפס בתו"א.

PARÁGRAFO 2

- 2 חללין
Em Va'eschanan, o Zohar ensina que três cavidades no crânio de Zeir Anpin contêm três cérebros. O Alter Rebe o cita com indicação da página e identifica os três como Chochmá, Biná e Daat.

Zohar, Vaetchanan 7:35-8:45 מ"ה ח' ל"ה-ח' מ"ה ז' ואתחנן וז' ספר הזהר,

- 3 תלת חללין דגלגלתא
A nota remete o leitor a um maamar de 5704 (1943-44) sobre as "três cavidades do crânio" do Zohar, a imagem com que este parágrafo começa.

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ תש"ד ע' 163.

- 4 כנודע בחכמת הרפואה
Ali, o Tsemach Tsedek apresenta fontes para o ponto médico em que o Alter Rebe se apoia: livros de anatomia, Shvilei Emunah (Nesiv 4, Shvil 1) e Sefer HaBris (maamar 17, capítulo 4).

A NOTA DA KEHOT

באזה"ת כרך ז ע' ביתצא ד"ה ויאמר מלך מצרים למילדות מציין ע"ז וז"ל: "וכן הוא בספרי הניתוח בשבילי אמונה נתיב רביעי שביל ראשון ובספר הברית מאמר י"ז פ"ד, וצ"ע בכורי מאמר ה' סי' י"ב בפ"י האוצר נחמד שם ודע שהקדמונים". עכ"ל.

- 5 ובוהר הרקיע על האד"ר
A Idra Rabba ensina que, quando a testa de Zeir Anpin é revelada, o julgamento é despertado; mas, quando as preces de Israel se elevam, "a testa da Vontade das vontades" é revelada e resplandece sobre ela, e o julgamento é apaziguado. A Kehot identifica isso como a passagem da Idra Rabba sobre a qual comenta o Zohar HaRakia.

Zohar III, 136b זח"ג קלו,

A NOTA DA KEHOT

זח"ג קלו, ב. וראה לקו"ת שה"ש כג, ג.

PARÁGRAFO 3

- 6 על מצחו תמיד
Sobre o tsits: "Estará sempre sobre sua testa, para lhes ser favorável diante de D'us." A questão é como o amor pode

permanecer "sempre".

שמות כ"ח:ל"ח Exodus 28:38

והיה על-מצח אהרן ונשא אהרן את-עין הקדשים אשר יקדישו בני ישראל לכל-מתנת קדשיהם והיה על-מצחו תמיד לרצון להם לפני ה'

E estará sobre a testa de Aarão, e Aarão levará a iniquidade cometida nas coisas sagradas que os filhos de Israel consagrarem, em todas as suas ofertas sagradas; estará sempre sobre a sua testa, para que sejam aceitas perante D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 7 תורה צוה לנו משה
"Moshe nos ordenou a Torá, herança da congregação de Yaakov." A Torá recebe o nome de Moshe, a fonte do remédio.

דברים ל"ג:ד' Deuteronomy 33:4

תורה צוה לנו משה מורשה קהלת יעקב:

Moshé nos ordenou uma lei, herança da congregação de Yaakov.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 8 בחר לנו אנשים
Moshe disse a Yehoshua: "Escolhe homens para nós e sai para lutar contra Amalek." O maamar anterior explicou que somente "os homens de Moshe", pessoas de autoanulação, podem derrotar Amalek.

שמות י"ז:9 Exodus 17:9

ויאמר משה אלי-יהושע בחר לנו אנשים וצא הלחם בעמלק מחר אנכי נצב על-ראש הגבעה ומטה האלקים ביד:

And Moses said unto Joshua: 'Choose us out men, and go out, fight with Amalek; tomorrow I will stand on the top of the hill with the rod of G-d in my hand.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 9 אם תגביה כנשר
"Ainda que te eleves como a águia ... de lá te farei descer", dito sobre o orgulho de Edom. Isso descreve a arrogância de Amalek.

עובדיה א' ד' 1:4 Obadiah 1:4

אם-תגביה כנשר ואם-בין כוכבים שים קנך משם אורידך נאם-ה'

Ainda que ponhas teu ninho tão alto quanto a águia, e o coloques entre as estrelas, de lá te farei descer, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 10 זכור דעמלק
"Lembra-te do que Amalek te fez." O Alter Rebe remete a um Biur sobre este versículo para uma exposição mais completa sobre Amalek.

דברים כ"ה:יז Deuteronomy 25:17

זכור את אשר-עשה לך עמלק בדרך בצאתכם ממצרים:

Lembra-te do que Amalec te fez no caminho, quando saíeis do Egito;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

11 כי האומר אין לי אלא תורה

Rabi Yosei ensina que quem diz não ter nada além da Torá não tem sequer Torá. O maamar usa isso para mostrar que a Torá deve ser a Torá de Moshe, estudada com autoanulação.

Yevamot 109b:4-5 ה"ה:ט"ב

ערכי שלציון — דעבדי שלוף דוץ. תוקע עצמו לדבר הלכה — דתנא, רבי יוסי אומר: כל האומר אין לו תורה — אין לו תורה. פשיטא! אלא: כל האומר אין לו אלא תורה — אין לו אלא תורה. הא נמי פשיטא! אלא דאפילו תורה אין לו. מאי טעמא? אומר רב פפא, אמר קרא: "ולמדתם ועשיתם" — כל שישנו בעשיה ישנו בלמידה, כל שאינו בעשיה אינו בלמידה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

12 ולא תחללו

"Não profanareis o Meu santo Nome." O maamar anterior interpretou "profanar" (sechallelu) como criar um chalal, um vazio, como se qualquer lugar estivesse vazio de D'us.

Leviticus 22:32 ל"ב:כ"ב

ולא תחללו את-שם קדשי ונגדשתי בתוך בני ישראל אני ה' מקדשכם:

E não profanareis o Meu santo nome, mas serei santificado entre os filhos de Israel: Eu sou D'us, que vos santifico,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13 "Meu amado ... espia pelas treliças." O maamar aplica isso aos vislumbres do amor divino que, de vez em quando, irrompem através da barreira.

Song of Songs 2:9 שיר השירים ב':ט

דומה דודי לזכאי או לעפר האילים הנהיזה עומד אחר כתלנו משגיח מן החלונות מציץ מן ההררקים:

O meu amado é semelhante a uma gazela ou a um jovem cervo; eis que está atrás do nosso muro, olha pelas janelas, espregueira pelas grades.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

14 ועשית ציץ

"E farás uma lâmina de ouro puro e gravarás nela, como as gravuras de um selo: 'Santo para D'us.'" O mandamento é dirigido a Moshe, como explica o maamar.

Exodus 28:36 ח"ה:ל"ו:כ"ח

ועשית ציץ זהב ופתחת עליו פתוחי חתם קדש לה'

E farás uma lâmina de ouro puro e nela gravarás, como se grava num selo: «SANTO PARA D'US».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15 בחיי משה ששרשו בחיי דעת עליון

O Rebe discute longamente o tema desta linha: que a raiz de Moshe está no Daat superior.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ש ח"ו ע' 248 בארוכה בענין זה.

16 וכמ"ש במ"א ע"פ משה ידבר

Ali, em 69a, "Moshe falava" é explicado como Moshe atraindo a Luz Infinita de cima, até mesmo para Assiá, por meio do nível de Mah, a autoanulação.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל סט, א.

17 משה ידבר

"Moshe falava, e D'us lhe respondia com uma voz." O Alter Rebe remete a uma explicação deste versículo em outro lugar, a respeito da autoanulação de Moshe.

Exodus 19:19 ט"ט:י"ט

ויהי קול השפף הולך וחקק מאד משה ידבר והאלקים יענו בקול:

E quando o som do shofar se tornava cada vez mais forte, Moshé falava, e D'us lhe respondia com uma voz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

18 A proposta de Haman: "Que tragam vestes reais que o rei vestiu." O Alter Rebe remete a um Biur sobre este versículo, que fala de Haman como o nível de yesh.

Esther 6:8 ח"ה:ט"ז

ביאו לבוש מלכות אשר לבשבו המלך וסוס אשר רכב עליו המלך ואשר נתן כתר מלכות בראשו:

que tragam as vestes reais que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei monta, e sobre cuja cabeça se põe uma coroa real;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19 רשפי אש

"Suas chamas são chamas de fogo, uma chama de D'us", dito a respeito do amor. O ouro representa esse amor ardente.

Song of Songs 8:6 ח"ה:ט"ז

שימני כחותם עלי לבך כחותם על זרועך כיעצה כמות אהבה קשה כשאל קנאה רשפיה רשפי אש שלהבתיה:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciúme cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

20 אותיות דיבנה

A nota cita ali o Ramaz: as letras estão nas sete Sefirot inferiores de Imá. Isso apoia a afirmação feita aqui de que as "gravações de um selo" são as letras de Biná, o Yessod de Imá.

A NOTA DA KEHOT

כ"כ הרמ"ז ר"פ ויקרא שהאותיות הם בז"ת דאימא, וע' בביאורי הזהר פ' פינחס (כ"ק אדמו"ר הצ"צ בבוך באב"י 14 סא, א).

21 שו"ה שבה — כי הרי החכמה

Ali, em 46d, as Sefirot dentro de Kéter são comparadas a uma gravação numa pedra preciosa, que não lhe é alheia como a tinta ao pergaminho; e diz-se que a Torá, embora

tenha sua raiz no Yessod de Abá, está revestida em Biná, onde se encontram as letras, citando este Biur sobre “e gravará”.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת בחוקותי מו, ד.

22

שהם תרין רעין

Ali, “Shemá Yisrael, Havayah Elokeinu” é interpretado como a união de Abá e Imá, chamados “dois companheiros”, e “Havayah é Um” como a união de Zeir Anpin e Nukvá. Aqui, o mesmo termo do Zohar designa Chochmá e Biná.

Zohar III, 4a, ד, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

זח"ג ד, א. וראה לעיל י, ב.

23

סופר וספור

D'us criou Seu mundo “com três livros (sefarim)”: sefer, sefar e sippur, que o Alter Rebe interpreta como sofer (escriba), sefer e sippur (narração). “Escreba e narração”, no maamar, refere-se a isso.

Sefer Yetzirah 1:1 א"א: ספר יצירה

בשלשים ושתים נתיבות פליאות חכמה חקק יה ה' צבאות אלקי ישראל אלקים חיים ומלך עולם אל שדי רחום וחנון רם ונשא שוכן עד מרום וקדוש שמו וברא את עולמו בשלשה ספרים בספר וספור וספור:

Yah, D'us dos Exércitos, o D'us vivo, Rei do Universo, Onipotente, Bondosíssimo e Misericordioso, Supremo e Exaltado, que é Eterno, Sublime e Santíssimo, ordenou (formou) e criou o Universo por trinta e dois caminhos misteriosos de sabedoria, mediante três Sefarim, a saber: 1) S'for 2 (ספר; ספור); e 3) Sapher ספֶר, que Nele são uma e a mesma coisa.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

24

ע"פ זה שמי

Aquele maamar, sobre “Este é Meu Nome”, aplica os termos de Sefer Yetzirah sofer, sefer e sippur: a Torá Escrita é chamada sefer, e o sofer acima dela é Ayeh, alef com yud-hei, a Chochmá superna.

A NOTA DA KEHOT

לעיל נב, ד.

25

זה שמי

“Este é Meu Nome para sempre.” O Alter Rebe remete ao maamar sobre este versículo, anteriormente em Torah Ohr.

Exodus 3:15 וי'ט: שמות ג'

ויאמר עוד אלקים אל־משה כה־תאמר אל־בני ישראל ה' אלקי אבותיכם אלקי אברהם אלקי יצחק ואלקֵי יעקב שְׁלַחֲנִי אֲלֵיכֶם זֶה־שְׁמִי לְעֹלָם וְזֶה יְקָרִי לְדֹר דֹּר:

E D'us disse ainda a Moisés: «Assim dirás aos filhos de Israel: “D'us, o D'us de vossos pais, o D'us de Abraão, o D'us de Isaac e o D'us de Jacó, enviou-me a vós”; este é o Meu nome para sempre, e esta é a Minha lembrança por todas as gerações».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26

ולקמן ע"פ אמר עם הספר

Ali, em 96b, o pensamento é chamado sefer, o nível das combinações de letras, e “Ele disse, com o sefer” é interpretado como um refinamento por meio de Chochmá no pensamento superno, aquele sefer de combinações de letras, que expulsa o mal para que “seu plano maligno recaia sobre a própria cabeça”.

A NOTA DA KEHOT

צו, ב.

27

אמר עם הספר

“Ele disse, com a letra, que seu plano maligno retornasse sobre sua própria cabeça.” O Alter Rebe remete ao maamar sobre este versículo, mais adiante em Torah Ohr.

Esther 9:25 ט"ב: אסתר ט'

ובבֹאָה לַפְּנֵי הַמֶּלֶךְ אָמַר עִם־הַסֵּפֶר יָשׁוּב מִחֻשְׁבְּתוֹ הָרָעָה אֲשֶׁר־חָשַׁב עַל־הַיְּהוּדִים עַל־רָאשׁוֹ וְתָלוּ אוֹתוֹ וְאֶת־בְּנָיו עַל־הָעֵץ:

mas, quando ela compareceu diante do rei, ele ordenou por cartas que seu perverso desígnio, que tramara contra os judeus, recaísse sobre a sua própria cabeça; e que ele e seus filhos fossem enforcados na forca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

28

כולם בחכמה עשית

“Quão numerosas são Tuas obras, D'us! Tu as fizeste todas com sabedoria.” O maamar infere que a própria Chochmá é um “fazer” em relação a D'us.

Psalms 104:24 ד"כ: תהילים קי"ד

מִה־רַבּוֹ מַעֲשֵׂיךָ ה' כָּל־ם בְּחִכְמָה עָשִׂיתָ מְלָאָה הָאָרֶץ קִנְיָנָה:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

29

קדש להוי"ה

As palavras gravadas no tsits, “Santo para D'us”, que, segundo dizem os Sábios, foram escritas em duas linhas. O maamar agora se volta para essas palavras.

Exodus 28:36 וי'ט: שמות כ"ח

וְעָשִׂיתָ צִיץ זָהָב טָהוֹר וּפְתַחְתָּ עָלָיו פְּתוּחֵי חֹתֶם קָדֵשׁ לַה'

E farás uma lâmina de ouro puro e nela gravará, como se grava num selo: «SANTO PARA D'US».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30

קדש למי"ד למטה הוי"ה מלמעלה

Uma baraita descreve o tsits como uma placa de ouro com a largura de dois dedos, estendendo-se de uma orelha à outra, inscrita em duas linhas: “yud hei” (o Nome) acima e

“kodesh lamed” abaixo. O maamar interpreta as duas li-nhas como dois níveis.

שבת ס"ג ב:ט"ו-ט"ז Shabbat 63b:15-16

אמר לקה אבני: וצ"ז אריג הוא! וְהַתְנִיחָא: צ"ז כמין טס של זהב, ורוחב שתי אצבעות, ומוקף מאוּן לְאוּן, וכתוב עליו בשתי שיטין: "יוד הא" למעלה, ו"קודש למד" למטה. ואמר רבי אליעזר ברבי יוסי: אני ראיתי ברומי וכתוב עליו "קדש לה" בשיתא אחת.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

- 31 “Para cumprir Tua vontade, meu D'us, eu desejo; e Tua Torá está dentro de minhas entranhas.” Isso mostra a Torá tornando-se uma luz interior dentro da pessoa.

Psalms 40:9 מ:ט"ט תהילים

לְעִשׂוֹת רְצוֹנְךָ אֱלֹהִי חֲפָצְתִּי וְתוֹרָתְךָ בְּתוֹךְ מִי:

Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó meu D'us; a Tua lei está no mais íntimo do meu ser».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 32 עמ"ש ע"פ כי תצא

Ali, no Biur sobre “Quando saíres”, o tsadi de tzelem é a luz interior das nove Sefirot de Zeir Anpin, cada uma incluindo dez, e o lamed é a luz abrangente dos três mochin, cada um incluindo dez, enquanto o mem é uma luz abrangente além deles.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שם לו, ד.

- 33 רעוא דכל רעיו

A nota enumera estes maamarim sobre a “Vontade de todas as vontades”.

A NOTA DA KEHOT

מענין רעדכ"ר ע' בלקו"ת פ' תוריע בד"ה למנצח על השמינית וּבד"ה והי' ביום ההוא יתקע וּבד"ה תקעו בחדש שופר דרוש א' ושם פ"ב (כ"ק אדמו"ר הצ"צ בד"ה להבין מ"ש בע"ה, בוך באב' 57). בלקו"ת בחוקותי מו, ד. פנחס עו, ד מצ"ן לכאן.

- 34 והוא בחי עתיק

O Tsemach Tsedek explica estas palavras: “isto é, o nível de Atik não é contado entre as Dez Sefirot, como explicado no Biur sobre ‘Que tragam vestes reais’”.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פ' כי תצא ע' תתקכא מפרש זה כ"ק אדמו"ר הצ"צ "ור"ל שבחי עתיק אינו במנין ע"ס כמ"ש בביאור ע"פ יביאו לבוש מלכות". ע"ש. הכוונה לתרי"א צא, ב.

- 35 ויקרא הוי"ה הוי"ה

“E D'us passou diante dele e proclamou: ‘Havayá, Havayá, D'us, misericordioso e gracioso.’” O Nome duplicado, dividido pela entonação, é interpretado como dois níveis de Havayá.

Exodus 34:6 שמות ל"ד:ו

וַיַּעֲבֹר ה' עַל-פָּנָיו וַיִּקְרָא ה' ה' אֵל רַחוּם וְחַנּוּן אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב-חֶסֶד וְאֱמֶת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante

em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 36 את בחי הוי' שלפני האצי

O Tsemach Tsedek cita esta interpretação — que o Havayá de Atsilut chama o Havayá anterior a Atsilut — nestes dois lugares de Or HaTorah.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת פ' כי תשא ע' ב'סו. ובפי' ואתחנן ע' ככב.

- 37 לרצון לפני הוי"ה

O tsits deve estar sobre a testa de Aharon “sempre, para favor por eles diante de D'us”. O maamar interpreta “fa-vor” (ratzon) como a vontade divina, e “diante” como aquilo que precede ou está dentro do Nome Havayá.

Exodus 28:38 שמות כ"ח:ל"ח

וְהָיָה עַל-מִצַּח אַהֲרֹן וְנָשָׂא אַהֲרֹן אֶת-עֵזֶן הַקִּדְשִׁים אֲשֶׁר יִקְדִּישׁוּ בְנֵי יִשְׂרָאֵל לְכָל-מִתְנַת קִדְשֵׁיהֶם וְהָיָה עַל-מִצְחוֹ תָּמִיד לְרָצוֹן לָהֶם לִפְנֵי ה'

E estará sobre a testa de Aarão, e Aarão levará a iniquidade cometida nas coisas sagradas que os filhos de Israel consagrarem, em todas as suas ofertas sagradas; estará sempre sobre a sua testa, para que sejam aceitas perante D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 38 A nota da Kehot remete a Deuteronomy 21:10-25:19 para estas palavras.

Deuteronomy 21:10-25:19 דברים כ"א:י"ב-כ"ה:י"ט

PARÁGRAFO 6

- 39 לפני ה' תטהרו

“Pois neste dia Ele expiará por vós, para purificar-vos; de todos os vossos pecados, diante de D'us sereis purificados.” O maamar compara isso a “diante de Havayá”, dito a respeito do tsits: um nível que precede Havayá de Atsilut, ou sua dimensão interior, onde o favor é constante.

Leviticus 16:30 ויקרא ט"ז:ל

כִּי-בְיוֹם הַזֶּה יִכְפֹּר עֲלֵיכֶם לְטַהֵר אֶתְכֶם מִכָּל חַטֹּאתֵיכֶם לִפְנֵי ה' תִּטְהָרוּ:

Pois neste dia será feita expiação por vós, para vos purificar; de todos os vossos pecados ficareis limpos diante de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא טז, ל.

PARÁGRAFO 7

- 40 תורתו קבע ומלאכתו עראי

“As gerações anteriores tornavam sua Torá constante e seu trabalho ocasional, e ambos permaneciam em suas mãos.” O maamar aplica isso à manutenção constante da vontade ao longo do dia.

Berakhot 35b:10 ברכות ל"ב:י

אמר רבה בר בר חנה אמר רבי יוחנן משום רבי יהודה ברבי אלעאי: בא וראה שלא כדורות הראשונים דורות האחרונים. דורות הראשונים

עשו תורתן קבע ומלאכתן עראי, זו וזו נתקיימה בידן. דורות האחרונים שעשו מלאכתן קבע ותורתן עראי, זו וזו לא נתקיימה בידן.

Rabbah b. Bar Hannah declarou que R. Johanan disse em nome de R. Judah b. R. El'ai: Vem e vê que as gerações posteriores não são como as gerações anteriores. As gerações anteriores fizeram da Torá sua principal ocupação e do trabalho algo ocasional, e ambas prosperaram em suas mãos; ao passo que as gerações posteriores fizeram do trabalho sua principal ocupação e da Torá algo ocasional, e nenhuma das duas prosperou em suas mãos.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

41

החלצו מאתכם

“Escolhei homens dentre vós para o exército”, a ordem de Moshê antes da guerra contra Midiã. O Alter Rebe remete a uma explicação deste versículo sobre Daat e Atik.

Numbers 31:3:ג'א:במדבר

וידבר משה אל־העם לאמר החלצו מאתכם אנשים לצבא יהיהו על־מדין לתת נקמת־ה' במדין:

E Moshê falou ao povo, dizendo: «Armai dentre vós homens para a guerra, para que avancem contra Midian e executem a vingança de D'us contra Midian.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

42

משבעה רועים

“Levantaremos contra ele sete pastores e oito príncipes dos homens.” A expressão “sete pastores” vem deste versículo; Moshê é o único entre eles.

Micah 5:4:ד'ה:מִיכָה

והיה זה שלום אשור כִּי־יבוא בארצנו וכי יִדְרֶה בארְמְנוֹתֵינוּ וְהִקְמֵנוּ עָלָיו שְׂבָעָה רֹעִים וְשִׁמְנָה נְסִיכֵי אָדָם:

E isto será paz: quando o assírio vier à nossa terra e pisar os nossos palácios, levantaremos contra ele sete pastores e oito príncipes dentre os homens.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43

והיה על מצח אהרן

“E estará sobre a testa de Aharon [...] sempre, para favor.” O maamar explica por que o versículo fala especificamente da testa de Aharon.

Exodus 28:38:ח"ל:שמות

והיה על־מצח אהרן ונשא אהרן את־עוֹן הַקֹּדְשִׁים אֲשֶׁר יִקְדִּישׁוּ בְנֵי יִשְׂרָאֵל לְכִלְמִתְנַת קֹדְשֵׁיהֶם וְהָיָה עַל־מִצְחוֹ תָּמִיד לְרָצוֹן לָהֶם לִפְנֵי ה'

E estará sobre a testa de Aarão, e Aarão levará a iniquidade cometida nas coisas sagradas que os filhos de Israel consagrarem, em todas as suas ofertas sagradas; estará sempre sobre a sua testa, para que sejam aceitas perante D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44

שהוא ההסכמה הנמשך מאהבה

Ali, o Alter Rebe diz que Nétzach é o assentimento que permanece da contemplação durante a oração e remete à explicação deste Biur sobre a “testa de Aharon” como esse

assentimento, acrescentando que metzach (testa) e nétsach pertencem a um mesmo nível.

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ת מסעי פט, א מציין לכאן.

PARÁGRAFO 8

45

הלעומת זה

“D'us fez um oposto ao outro.” A santidade e a kelipá refletem uma à outra; assim, o tsits na frente tem seu correspondente na frente de Amalek.

Ecclesiastes 7:14:ד"י:קהלת

ביום טובה הִיָּה כְּטוֹב וּבְיוֹם רָעָה רָאָה גַּם אֶת־זֶה לְעִמְתּוֹ עָשָׂה הָאֱלֹקִים עַל־דְּבַרְתָּ שְׁלֹא יִמָּצֵא הָאָדָם אַחֲרָיו מְאוּמָּה:

No dia da prosperidade, alegre-te, e no dia da adversidade, considera: D'us fez tanto uma coisa como a outra, para que o homem nada descubra do que virá depois dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

46

מצח אשה זונה

“Tinhas a frente de uma prostituta; recusaste-te a sentir vergonha.” A imagem do profeta, de uma insolência descarada, descreve a frente de Amalek.

Jeremiah 3:3:ג'ה:ירמיהו

וַיִּמְנְעוּ רִבְכִּים וּמִלְקֹשׁ לֹא הָיָה וּמִצַּח אִשָּׁה זוֹנָה הָיָה לָךְ מֵאֲנַת הַכֶּלֶם:

Por isso foram retidas as chuvas, e não houve chuva serô-dia; contudo, tiveste frente de prostituta e recusaste envergonhar-te.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

47

ונשא אהרן

“E Aharon levará a iniquidade das coisas sagradas que os Filhos de Israel consagram.” O tsits expia porque atrai de um nível que está acima de todo esforço humano.

Exodus 28:38:ח"ל:שמות

והיה על־מצח אהרן ונשא אהרן את־עוֹן הַקֹּדְשִׁים אֲשֶׁר יִקְדִּישׁוּ בְנֵי יִשְׂרָאֵל לְכִלְמִתְנַת קֹדְשֵׁיהֶם וְהָיָה עַל־מִצְחוֹ תָּמִיד לְרָצוֹן לָהֶם לִפְנֵי ה'

E estará sobre a testa de Aarão, e Aarão levará a iniquidade cometida nas coisas sagradas que os filhos de Israel consagrarem, em todas as suas ofertas sagradas; estará sempre sobre a sua testa, para que sejam aceitas perante D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כה, לה.

48

אל רחום וחנון

“D'us, misericordioso e gracioso”, o início dos Treze Atributos de Misericórdia, que emanam da segunda Havayá.

Exodus 34:6:ו"ד:שמות

וַיַּעֲבֹר ה' עַל־פְּנֵי וַיִּקְרָא ה' ה' אֵל רַחוּם וְחַנוּן אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב־חַסֵּד וְאֱמֵת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

49

פאות הראש

Or HaTorah acrescenta aqui: “Veja o que está escrito sobre as pe’ot da cabeça no Siddur, em ‘Ele dá neve como lâ.’”

A NOTA DA KEHOT

”עמ”ש מענין פאות הראש בסידור ע”פ הנותן שלג כזמר” — אוה”ת תשא ע”י ב”סח.

50

אבא יונק ממוזל

Ali, o Alter Rebbe explica que Abá amamenta do oitavo mazal e Imá, do décimo terceiro: Abá já existe, e a amamentação lhe proporciona crescimento até uma configuração completa, com mochin maduros, para que possa dar aos níveis inferiores.

A NOTA DA KEHOT

זח”א רפט, ב. ע”ח שער הכללים פ”ה. שער א”א ספ”ט. ובכ”מ. וראה לקו”ת אמור לט, א. מטות פג, א.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yetzirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/tetzaveh/4/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak